

ABERTURA DO PROJETO FAES MOVIMENTA O SEMIÁRIDO

Presente em 4 municípios do interior baiano desde o ano passado, o Projeto FAES – Fazendo Acontecer o Esporte no Semiárido deu mais um passo importante rumo à ampliação do esporte educativo na região. Durante a cerimônia de abertura da segunda fase do programa, que ocorreu nos dias 19 e 20 de setembro, as cidades que passarão a fazer parte do projeto este ano receberam os materiais esportivos e já estão com tudo pronto para o pontapé inicial, que será dado esta semana, com a aplicação da metodologia no campo de jogo. Com isso, os municípios de Santa Luz, Valente, São Domingos, Conceição do Coité e Biritinga passam a integrar oficialmente o Projeto FAES e se unem a Araci, Barrocas, Teofilândia e Serrinha.

Contando com a presença de prefeitos, secretários, vereadores, professores e estudantes, a cerimônia de abertura do programa foi realizada de forma independente. Foram 5 eventos onde cada um dos municípios participantes pôde mostrar a importância que estão dando ao fortalecimento do esporte na região. A ampliação do FAES faz parte de um cronograma onde progressivamente mais municípios serão incorporados a uma rede de esportes educativo que está sendo desenvolvida na região. O objetivo é levar o projeto para 18 municípios até 2015.

A secretária de Educação de Santa Luz, Rosemar Reis, frisou que “os professores capacitados pelo Instituto Fazer Acontecer serão multiplicadores do Futebol3 no município, repassando a metodologia para os colegas para que o esporte educativo possa atingir todas as escolas da rede municipal de ensino”. O evento em Santa Luz contou também com uma partida entre os alunos de uma escola do povoado de Serra Branca e um time da APAE, que segundo o vice-prefeito Rodile Rios “são sempre convidados a se apresentarem nos eventos esportivos da cidade”.

Segundo Renato Andrade, coordenador do Instituto Fazer Acontecer, é possível competir sendo honesto, cooperante, solidário e respeitoso”. Já para Ismael Ferreira, prefeito de Valente, “a prática esportiva só melhora a sociabilidade dos nossos jovens”. Dando prosseguimento à cerimônia de abertura em Valente, a secretária de Educação do município, Virgínia Araújo, disse que “os jovens são os principais beneficiados do projeto mas não podemos esquecer que os professores capacitados também serão beneficiados”. O evento em Valente teve também a presença de vereadores e dos secretários de Saúde, Ação Social, Infraestrutura e Agricultura, além da apresentação musical do Diretor de Cultura Tita Ferreira.

Em São Domingos e Biritinga houve uma presença maciça de professores e alunos, que escutaram atentamente a explanação de Iara Farias, representante da Secretaria de Assuntos Internacionais e da Agenda Bahia. Segundo Iara, “o Estatuto da Criança e do Adolescente garante a prática do esporte e nós estamos aqui para lutar para que este direito seja cumprido”. Já para Huguemberg Queiroz, secretário de Educação de São Domingos, “é impossível acabar com a competitividade mas este projeto é uma grande ajuda para nós no sentido de pelo menos diminuir esta competitividade”. Para Lúcia Carvalho, secretária de Educação de Biritinga, que sediou a abertura do programa no município, “é importante estimular os jovens que ainda não são adeptos a se aproximarem da prática esportiva”.

Em Conceição do Coité o evento contou com as presenças do chefe do Departamento de Esportes, Varney Araújo, do coordenador pedagógico de Educação Física, Ednaldo Santiago, além do prefeito Francisco de Assis. Os presentes puderam acompanhar a entrega dos uniformes para os adolescentes selecionados para o programa, que ocorrerá simultaneamente na cidade e na zona rural. Segundo Assis “o município de Conceição do Coité já conta com diversos programas de esporte convencional e agora abraçará esta ideia do esporte educativo”.

Com esta ação, os municípios passam a integrar o programa da rede Street Football World, presente em mais de 60 países e que já atendeu a mais de 750 mil jovens em todo o mundo utilizando o Futebol3. Este nome provém do fato de que o jogo é dividido em três tempos e conta com regras diferentes do esporte convencional. A ideia é acabar com a competitividade, fazendo com que os dois times joguem juntos em prol de um mesmo objetivo. Esta metodologia, que atua como uma forma de oposição ao esporte de alto rendimento, utiliza o esporte educativo como ferramenta de inclusão social. O Instituto Fazer Acontecer, única instituição credenciada a utilizar o Futebol3 na Bahia, conta com o apoio do Governo do Estado, atuando como agente de transformação das políticas públicas na região do Semiárido.

Informações à imprensa:
Renato Paes de Andrade
rpa@fazeracontecer.org.br
71 9949-2719 / 71 3347-8280